

ISSN: 2319-0124

PANORAMA DO MAPEAMENTO DOS DEPÓSITOS DE PATENTES DO IFSULDEMINAS ENTRE 2014 E 2021

Eunice Cristina da SILVA¹

RESUMO

As patentes são consideradas uma forma de mensurar a inovação em uma instituição de ensino; assim este artigo tem por objetivo mapear, descrever e analisar os pedidos de patentes depositadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência, e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) no período de 2014 a 2021. Para o levantamento dos depósitos (produção) de patentes do IFSULDEMINAS foi utilizada a base de dados do INPI. Foram localizados 21 depósitos e os resultados apresentam o percentual de patentes solicitadas nas oito seções disponíveis no IPC, sendo que as mais solicitadas são nas seções B e C. Com esse panorama apresenta-se as principais áreas de patenteamento no IFSULDEMINAS, o que pode contribuir para auxiliar no mapeamento de competências e gestão do portfólio de patentes.

Palavras-chave: Inovação; INPI; Proteção intelectual.

1. INTRODUÇÃO

Em 2008, a partir da publicação da Lei 11.892, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnologia e, assim, os Institutos Federais (IFs), que têm por objetivo realizar e estimular pesquisa aplicada, produção cultural, empreendedorismo, cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, especialmente para a solução de problemas práticos da sociedade (BRASIL, 2008).

A inovação é considerada como a implementação de um bem ou serviço (novo ou significativamente melhorado), ou um método de marketing, ou um novo método organizacional, ou um processo (OECD, 1997). Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, são as instituições de ensino superior (IES) o *locus* mais frequente da produção de conhecimento científico e também de patentes, talvez por estar a indústria nacional, em grande parte, ainda em desenvolvimento. As patentes são consideradas uma forma de mensurar a inovação em uma IES.

Nesse contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), estabelece uma interação junto às comunidades locais, por meio da relação entre ciência e tecnologia, de pesquisas e desenvolvimento tecnológico de processos, produtos e serviços que resultam em patentes ou outras formas de Propriedade Intelectual (PI).

¹Mestranda em Administração, IFSULDEMINAS – Reitoria. E-mail: Eunice.silva@ifsuldeminas.edu.br.

Para Rainatto et al (2022, p. 15)

As patentes acadêmicas têm tomado conta do progresso das universidades como um tripé sólido na estrutura de hélice, formatando pesquisas e estudos de impacto não somente na pesquisa básica, mas também na pesquisa aplicada. A geração de patentes acadêmicas tem sido um dos caminhos para as universidades se conectarem com o mercado, atuando não somente como disseminadoras de conhecimento, mas também trazendo relevância e recursos para seus campi através da ótima produção intelectual e industrial.

Assim o mapeamento das patentes do IFSULDEMINAS possibilita analisar o impacto das pesquisas realizadas na instituição, confrontando com um dos objetivos da criação dos IFs, ou seja, a contribuição das pesquisas aplicadas para crescimento econômico das regiões onde estão instalados (TIGRE, 2006). Nesse contexto o objetivo deste estudo é mapear, descrever e analisar os pedidos de patentes depositadas pelo IFSULDEMINAS no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) no período de 2014 a 2021.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo teve um caráter descritivo, quali-quantitativo e foi realizado através de pesquisa bibliográfica e documental. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema estudado. Após, foi realizada a pesquisa documental através do levantamento de depósitos de patentes na base de dados do INPI; a coleta dos dados ocorreu no mês de abril de 2022 através do CNPJ do IFSULDEMINAS. As informações foram extraídas para o software Microsoft Excel, e os dados foram sistematizadas com as informações: ano de pedido da patente, número do pedido, data do depósito, título da patente e código da tecnologia. Para facilitar a análise e representação das informações foram elaborados gráficos.

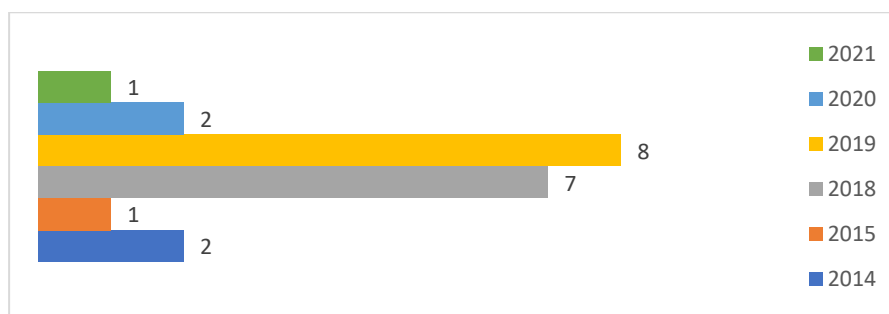
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A produção tecnológica do IFSULDEMINAS relacionada à proteção de PI pode ser considerada recente na Instituição, apresentando seu primeiro depósito de patente a partir do ano de 2014, ou seja, menos de uma década.

Para Serzedello e Tomaél (2011), os processos e produtos que tem por objetivo solucionar problemas reais da sociedade são entendidos como produção tecnológica, e essa produção é a forma essencial de mensuração do desenvolvimento tecnológico no ambiente em que está inserida. Esses ambientes, no Brasil, são configurados pelas universidades, institutos tecnológicos e de pesquisa, parques tecnológicos, empresas, e devem possuir a infraestrutura para desenvolver pesquisa aplicada.

De acordo com dados extraídos do INPI, conforme evidencia a Figura 1, o IFSULDEMINAS possui 21 patentes depositadas até o ano de 2021. Como o foco dessa pesquisa são as patentes, analisaremos os dados relacionados.

Figura 1 – Quantidade de patentes depositados por ano

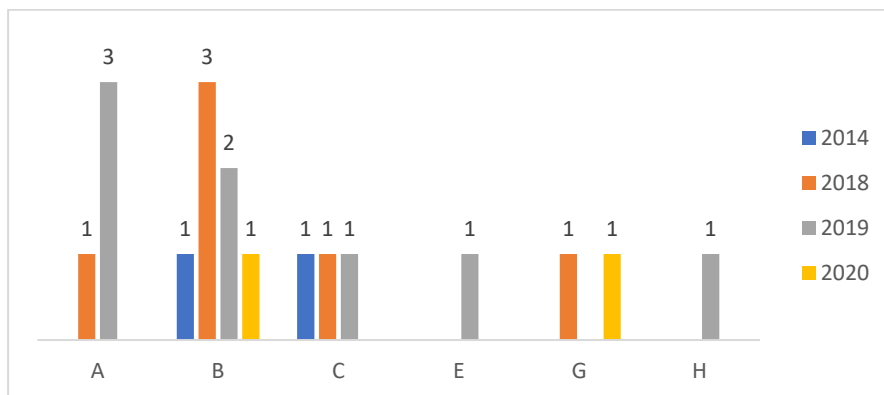


Fonte: a autora

Identificou-se que 2018 e 2019 foram os anos com maior quantidade de patentes depositadas no INPI, sendo 7 (sete) em 2018 e 8 (oito) em 2019. Não houve depósitos antes 2014. O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFSULDEMINAS foi criado em 2014 e assim foram intensificadas as políticas de fortalecimento da inovação para a proteção de PI proveniente das pesquisas.

A Classificação Internacional de Patentes (IPC) divide o conhecimento tecnológico em oito grandes áreas (seções), sendo: Seção A - Necessidades Humanas, Seção B - Operações de Processamento; Transporte, Seção C - Química e Metalurgia, Seção D - Têxteis e Papel, Seção E - Construções Fixas, Seção F - Eng. Mecânica; Iluminação; Aquecimento; Armas; Explosão, Seção G – Física, e Seção H – Eletricidade. A Figura 2 apresenta a quantidade de patentes por seções.

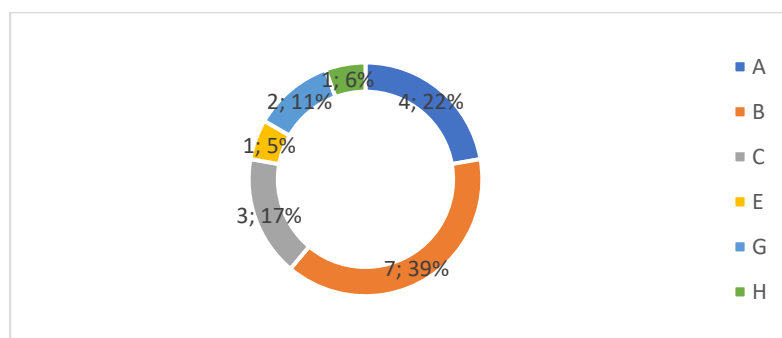
Figura 2 - Quantitativo de Patentes depositadas de acordo com a classificação IPC



Fonte: a autora

Identificou-se que na seção A (necessidades humanas) foram depositadas 4 (quatro) patentes, sendo 1 no ano de 2018 e 3 em 2019; na seção B (Operações de processamento, transporte) foram depositadas 7 (sete) patentes, sendo 1 em 2014, 3 em 2018, 2 em 2019 e 1 em 2020; na seção C (química e metalurgia) foram depositadas 3 (três) patentes, sendo 1 em 2014, 1 em 2018 e 1 em 2019; na seção E (construções fixas) foi depositada 1 (uma) patente em 2019; na seção G (física) foram 2 (duas patentes), sendo 1 em 2018 e 1 em 2020; e por fim na seção H (eletricidade) foi depositada 1 (uma patente) no ano de 2019. A Figura 3 apresenta o percentual de patentes depositadas pelo IFSULDEMINAS de acordo com a Classificação Internacional de Patentes (IPC).

Figura 3 – Percentual por Classificação Internacional de Patentes



Fonte: a autora

4. CONCLUSÕES

O objetivo deste estudo foi mapear, descrever e analisar os pedidos de patentes depositadas pelo IFSULDEMINAS no INPI no período de 2014 a 2021. Foram localizados 21 pedidos depositados e os resultados apresentam o percentual de patentes depositadas nas oito seções disponíveis no IPC, sendo que as mais solicitadas são nas seções B e C. Com essa sistematização apresenta-se as principais áreas de patenteamento no IFSULDEMINAS, o que pode contribuir para auxiliar no mapeamento de competências e gestão do portfólio de patentes.

O mapeamento das patentes possibilitou expor a expertise do IFSULDEMINAS e essa informação pode servir como subsídio para incentivos a execução da PD&I.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, 29 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.html. Acesso em: 20 ago. 2022.

OECD. **Manual de Oslo**: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre a inovação. 3. ed. Rio de Janeiro, 1997.

RAINATTO, Carlo Giuliano et al.. O investimento na pesquisa: Um estudo sobre a produção de patentes das universidades federais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 1, p. 0576–0595, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17i1.16156. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16156>. Acesso em: 20 ago. 2022.

SERZEDELLO, Natan Tiago Batista; TOMAÉL, Maria Inês. Produção tecnológica da Universidade Estadual de Londrina (UEL): Mapeamento da área de Ciências Agrárias pela Plataforma Lattes. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 23-37, jun. 2011. ISSN 2237-826X. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/41281>. Acesso em: 20 ago. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v1i1.41281>.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.